

Doze pedras do Jordão

Versículo-chave: “Escolham do povo doze homens, um de cada tribo, e ordenem-lhes, dizendo: ‘Peguem daqui doze pedras, do meio do Jordão, do lugar onde os pés dos sacerdotes se firmaram. Levem-nas com vocês e deixem-nas no acampamento onde passarão a noite’.”

Josué 4:2,3

Passagem bíblica selecionada

Josué 4:1-24

Finalmente, Israel estava prestes a entrar na Terra Prometida. Depois de ter suportado quarenta anos de peregrinação pelo deserto, imposta por Deus, o povo podia ver a lendária terra da esperança e dos sonhos logo além do rio Jordão. Como poderiam atravessar o rio? Não havia ponte. Não havia balsa para transportá-los, mas havia um meio de atravessar o rio — proporcionado pela ação milagrosa de Deus!

Josué recebeu a instrução de que os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança sobre os ombros deveriam conduzir o povo através do Jordão. Os sacerdotes iriam à frente do povo, a uma distância de 2.000 côvados. “E quando a sola dos pés dos sacerdotes que carregam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, repousar nas águas do Jordão, o fluxo das águas do Jordão irá parar, e as

águas que descem de cima ficarão paradas em um único monte. Assim, quando o povo partiu de suas tendas para atravessar o Jordão, com os sacerdotes que carregavam a arca da aliança à frente do povo, e assim que aqueles que carregavam a arca chegaram até o Jordão, e os pés dos sacerdotes que carregavam a arca foram mergulhados na beira da água, ... as águas que desciam de cima pararam e se acumularam em um monte bem distante, em Adã, a cidade que fica ao lado de Zaretã, e as que estavam fluindo na direção ao Mar da Arabá, o Mar Salgado, foram completamente interrompidas. E o povo atravessou em frente a Jericó. Ora, os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do SENHOR permaneceram firmes em terra firme no meio do Jordão, e todo o Israel foi atravessando em terra firme até que toda a nação terminasse de atravessar o Jordão.” Josué 3:13-17

Para marcar esse grande evento, doze homens, um representante de cada tribo, pegariam do leito do rio doze pedras para servir de memorial. As pedras foram colocadas no local do primeiro acampamento de Israel. Josué, pessoalmente, pegou as pedras e ergueu o memorial para comemorar essa ocasião. Foi uma lembrança duradoura e importante do poder de Deus exercido em favor de Seu povo. (Josué 4:4-9). Séculos mais tarde, outro homem de Deus também ergueu um memorial de pedra. “Então Samuel pegou uma pedra e a ergueu entre Mizpá e Shen, e a chamou de Ebenézer, dizendo: ‘Até aqui o Senhor nos ajudou’.” (1 Samuel 7:12). Também nos é dada a oportunidade de comemorar aqueles

eventos notáveis em que Deus providenciou e nos ajudou em nossas vidas como “Ebenézers”.

Simbolicamente falando, como cristãos, podemos fazer o que Israel fez. Em tempos de turbulência pessoal ou momentos em que podemos nos sentir oprimidos por dificuldades avassaladoras, a ajuda do Senhor está à nossa disposição. As sólidas promessas de Deus nos sustentam. Devemos erguer as nossas pedras comemorativas pessoais, ou “Ebenezer”, para nos lembrarmos da Sua fidelidade.